

Análise da matriz extracelular de feridas cutâneas de segunda intenção em ratos wistar tratados com extrato de *Strychnos pseudoquina*

Universidade Federal de Viçosa

Miriam Ferreira do Lago, Departamento de Biologia Animal da UFV. E-mail: miriam.lago@ufv.br;

Reggiani Vilela Gonçalves, Departamento de Biologia Animal da UFV. E-mail: reggiani.goncalves@ufv.br

Mariáurea Matias Sarandy, Departamento de Biologia Geral da UFV. E-mail: mariaureasarandy@gmail.com

Rômulo Dias Novaes, Departamento de Biologia Estrutural da UNIFAL. E-mail: romuonovaes@yahoo.com.br

Luciana S. Altoé. E-mail: luciana.altoe@gmail.com

Palavras-chave: Pele, fitoterapia, cicatrização de feridas.

Área temática e Grande Área: Morfologia e Medicina **Modalidade:** Pesquisa

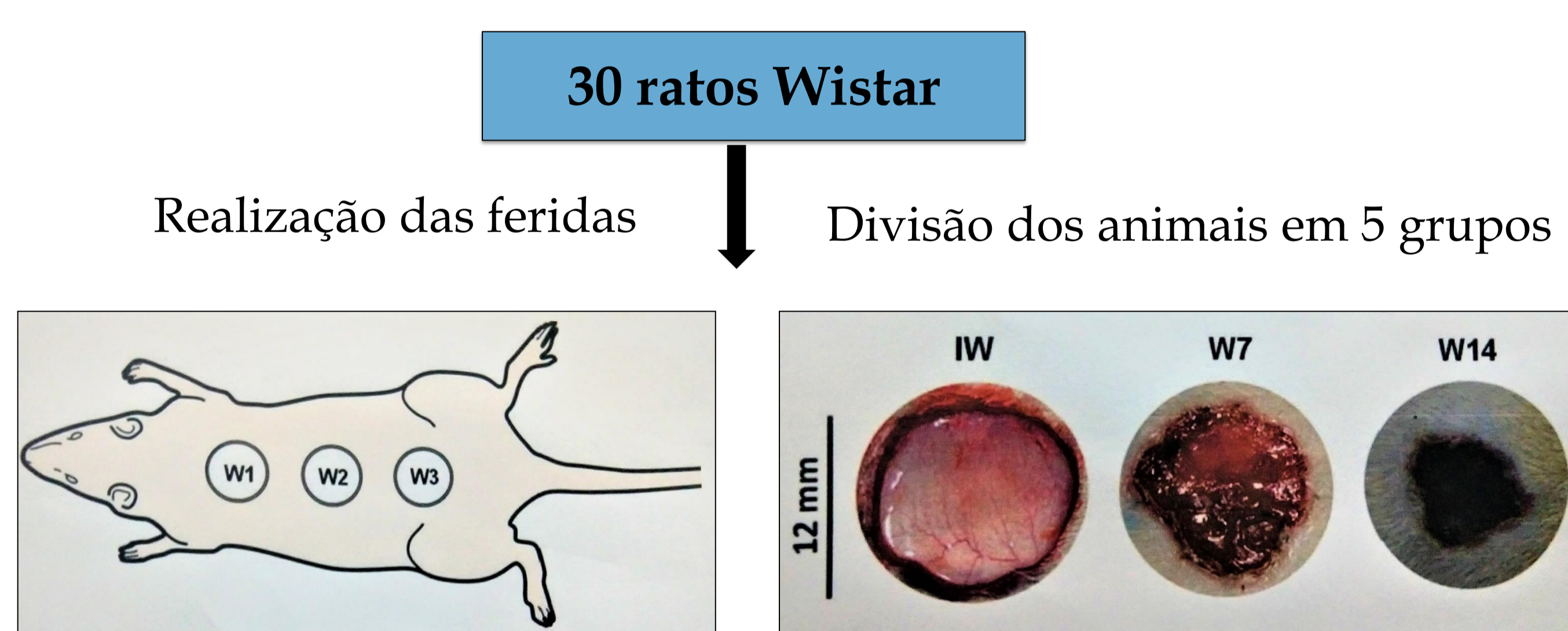
Introdução

A cicatrização é um processo de restauração tissular gerado após uma lesão. Existem alguns relatos na literatura sobre os benefícios de diferentes fitoterápicos em várias fases do processo cicatricial, atuando positivamente na reepitelização, formação de tecido de granulação e maturação do colágeno. Pensando nisto, buscamos comprovar a ação de um fitoterápico na cicatrização por segunda intenção em feridas cutâneas.

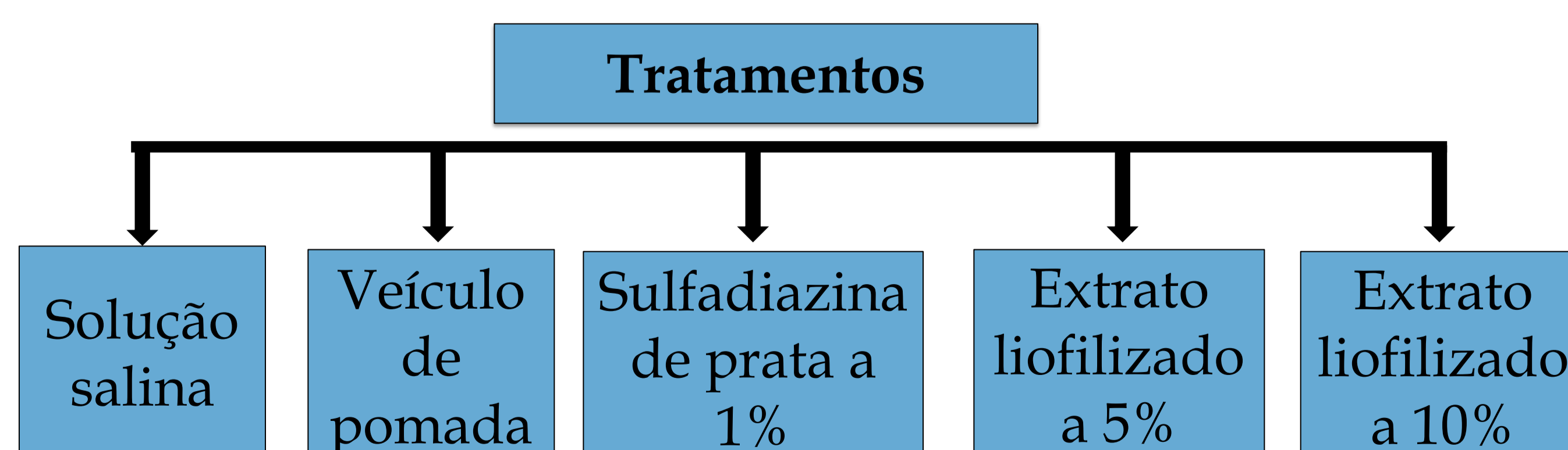
Objetivos

O objetivo desse estudo foi analisar fibras colágenas e elásticas da matriz extracelular em feridas cutâneas de segunda intenção em ratos Wistar, tratados com extrato de *Strychnos pseudoquina* nas concentrações de 5 e 10%.

Material e Métodos



Os animais foram submetidos a estes tratamentos durante 21 dias e amostras de tecido foram retiradas para análise a cada sete dias.



Resultados e Discussão

Os resultados indicaram que a proporção de fibras colágenas tipo I foi maior com 5 e 10% de extrato de *S. pseudoquina*. No entanto, no dia 14, o SS também foi maior do que os grupos controle. No dia 7, a proporção de colágeno tipo III foi maior nos tratamentos SS, LE5 e LE10 do que nos controles; e, no dia 14, foi maior com extrato de *S. pseudoquina* do que com outros tratamentos.

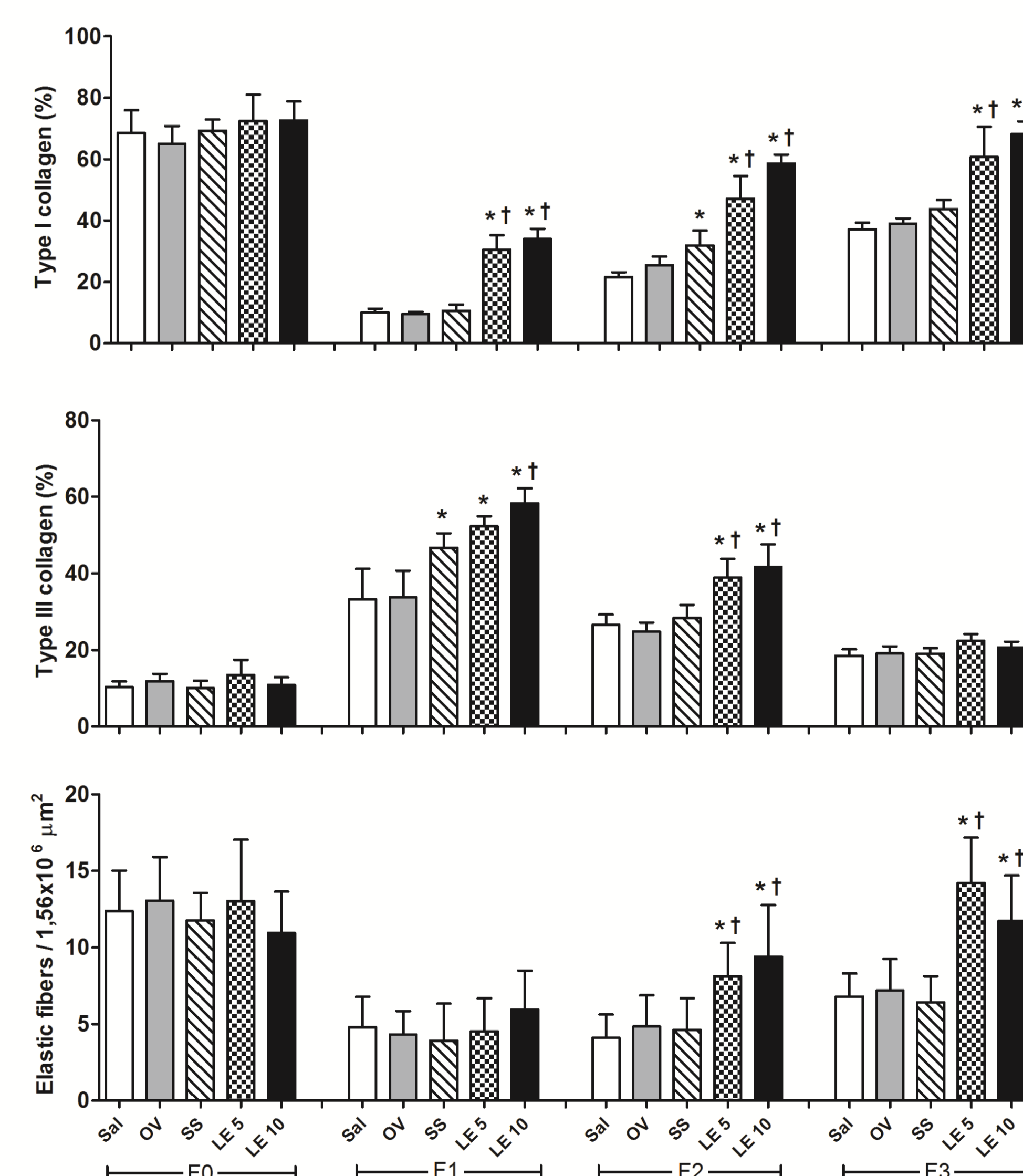


FIGURA 1: Proporção de fibras colágenas dos tipos I (A) e III (B) e elásticas (C) em tecido cicatricial de ratos tratados com extrato de *S. pseudoquina*. F0: tecido normal não tratado, F1: tecido tratado após sete dias, F2: tecido tratado, após 14 dias, F3: tecido tratado após 21 dias. Sal: solução salina, OV: veículo, SS: sulfadiazina de prata, LE 5: *S. pseudoquina* 5%; LE 10: *S. pseudoquina* 10%.

Conclusões

O extrato de *S. pseudoquina* trouxe benefícios ao processo de cicatrização por meio da modulação da matriz extracelular do tecido lesado, estimulando a produção de fibras colágenas e elásticas. Além disso, este experimento mostrou que o extrato de *S. pseudoquina*, é um potencial fitoterápico como agente cicatrizante.

Apoio Financeiro e Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)